

ASPECTOS MORFOLÓGICOS DA GENITALIA DA *AZOCHIS GRIPUSALIS*
WALKER, 1859 (PYRAUSTIDAE - LEPIDOPTERA)⁽¹⁾

Antonio Henrique Garcia *

INTRODUÇÃO

O presente trabalho é uma descrição morfológica da genitalia da *Azochis gripusalis* Walker, 1859 (Pyraustidae - Lepidoptera) importante praga da figueira cultivada, *Ficus carica* L. (Moraceae).

Ao proceder-se a revisão da literatura, procurou-se investigar somente os aspectos afins com os objetivos do presente trabalho.

As fontes de consultas bibliográficas foram o 4º Catálogo dos Insetos que Vivem nas Plantas do Brasil e o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, não encontrando em nenhuma das fontes qualquer bibliografia referente ao trabalho.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram examinados as genitálias de 18 machos e 20 fêmeas, utilizando-se o método de clarificar o abdome dos adultos em hidróxido de sódio em banho-maria por aproximadamente 3 minutos.

Com uma leve pressão sobre o abdome conseguiu-se retirar as genitálias juntamente com algumas víceras. Lo-

(1) Recebido para publicação em Junho de 1979.

(*) Prof. Assistente do Deptº Fitossanitário da EAV-UFG.

go após, estas foram colocadas em álcool comum para separação das outras vísceras e posteriormente colocadas em xilol por 24 horas e a seguir fixadas em G.F.A.

As observações das genitálias foram comparadas com os trabalhos de KLOTS (1956) e EHRLICH (1958).

Os desenhos e as mensurações das genitálias foram realizadas utilizando-se Câmara-clara e ocular micrométrica Wild, com Lupa M5.

RESULTADOS

Genitália da Fêmea

Papilas anais alongadas, medindo 0,80 mm de comprimento, densamente pilosas nas faces laterais e posteriores com pêlos longos e curtos; os curtos menores que a metade da largura da papila, os longos aproximadamente do mesmo tamanho da papila. Área interna da papila lisa e amarelo-creme. Faces posteriores escuras e as laterais amarelo-creme; ambas pilosas. (Fig. 1)

Apófises posteriores ultrapassando anteriormente o oitavo segmento; posteriormente alcançando as papilas anais e medindo 1 mm de comprimento.

Apófises anteriores alongadas, recurvadas lateralmente, diâmetro variável, mais alongadas que o antro, ultrapassando anteriormente o sétimo segmento e medindo aproximadamente 1,4 mm de comprimento.

Ostio amplo, levemente esclerosado, liso e alargado posteriormente.

Antro mais alargado que o ducto da bolsa e levemente esclerosado.

Ducto seminal alargado no ponto de comunicação com o ducto copulatório, estreitando-se posteriormente e levemente esclerosado.

Ducto copulatório membranoso e bem mais alargado que o ducto da bolsa.

Ducto da bolsa alongado, cilíndrico, diâmetro variável, medindo duas vezes o comprimento da bolsa copuladora e levemente esclerosado; esclerosação bem mais acentuada próximo à bolsa copuladora.

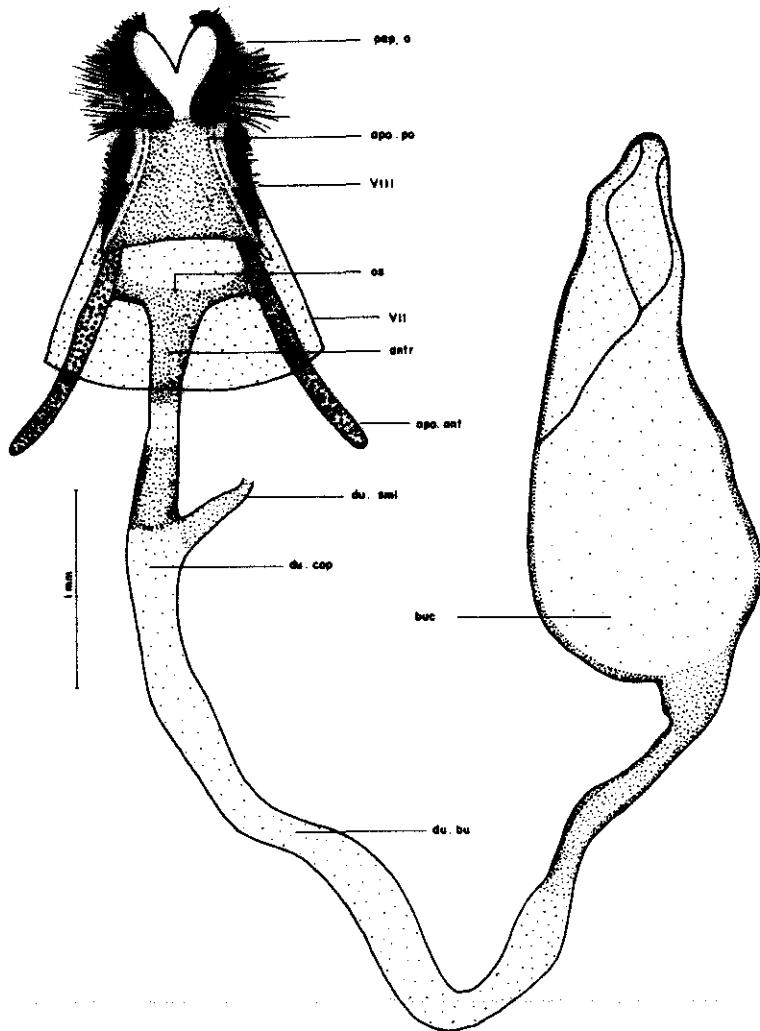


Fig. 1 - *A. griphobalis*. Genitália do fêmea em vista ventral; ant., antro; ope.

ant., apófises anteriores; ope. po., apófises posteriores; buc., bôlso

copuladora; du. bu., ducto da bôlso; du. cop., ducto copulatório; du. smi.,

ducto seminalis; os, ôstio; pap. a., papilla analis.

Sino ausente.

Genitália do macho

Genitália simétrica. Valvas espatuladas, levemente pilosas na face interna e sulcadas nos bordos externos; face externa com uma fileira de pêlos que ocupa a metade do comprimento das valvas.(Fig. 2)

Cúculus e sáculo bem demarcados. Cúculus com corona bem evidenciada formada por céradas espinhosas.

Sáculo bem definido, alongado, liso, escurecido, medindo aproximadamente 1/5 do comprimento das valvas, estreitado na região anterior alargando-se na posterior.

Unco delgado, medianamente recurvado, mais curto que as valvas, com um lóbulo na região posterior; lóbulo densamente piloso na face superior, liso e sem pelos na face inferior.

Anel liso, de forma triangular com base voltada para a juxta; região central do anel levemente esclerosada.

Transtila em forma de V invertido e com base comunicando-se com o unco.

Vínculo com saco transversal retangular, bem desenvolvido e dirigido para a parte anterior.

Tegumem amplo, recurvado e bem demarcado.

Juxta bem definida, lisa e alongada transversalmente.

Gnato, harpe e sócios ausentes.

Edeago

Edeago mais ou menos reto, robusto, região posterior mais afilada que a anterior e com ponta bem definida. Região mediana escura e levemente esclerosada. Extremidade anterior membranosa. Região posterior com área não esclerosada. (Fig. 2)

SUMMARY

In this work the morphology of the genitals

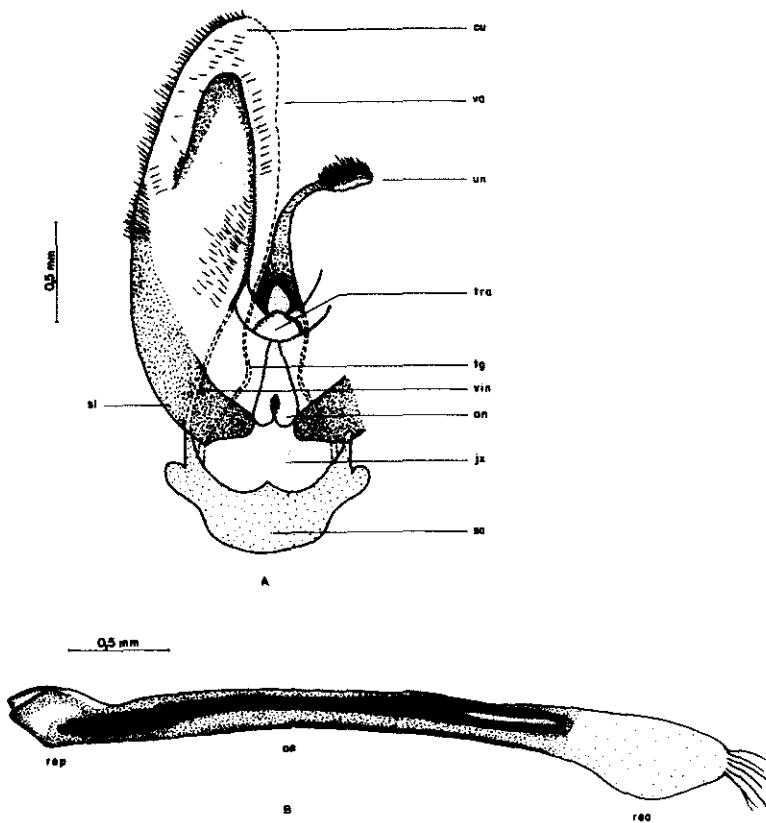


Fig. 2 - *A. gripusalis*. A, genitalia do macho em vista ventral e sem a valva

direita; B, aedeago em vista ventral; cs, aedeago; on, órgão; cu, cúcleas;

jx, juxta; rec, região anterior; rap, região posterior; vd, váculo;

sl, sáculo; tg, tagmum; tra, transitório; un, uncus; valvo,

vin, vínculo.

(male and female) of *Azochis gripusalis* Walker, 1859 (Pyraus
tidae - Lepidoptera) important pest of the cultivated fig
tree was described.

BIBLIOGRAFIA CITADA

01. EHRLICH, Paul, R., 1858. The integumental Anatomy of the Monarch Butterfly *Danaus plexippus* L. (Lepidoptera - Danaiidae). University of Kansas Science Bulletin, vol. 38, Pr. II, nº 18 march 20.
02. INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA - IBICT - Conselho Nacional de Pesquisa - C.N.Pq. Rio de Janeiro.
03. KLOTS, B.A., 1956. Taxonomist's Glossary of Genitália in Insecta. Edited By S. L. Tuxem, Copenhagen. 1 (1) : 97-111, 12 figs.
04. SILVA,A.G.A., GONÇALVEZ,R.C., GALVÃO,M.D., GONÇALVES, L. J.A., GOMES, J., SILVA,N.M. e SIMONI,L., 1968. Quarto Catálogo dos Insetos que Vivem sobre Plantas do Brasil. Vol. I e II. Ministério da Agricultura.